

MORBIDADE HOSPITALAR POR GRUPO DE DOENÇAS EM UM HOSPITAL UNIVERSITÁRIO DE REFERÊNCIA

LEANDRA RECH; GABRIEL POGLIA; LUISE TEIXEIRA POITEVIN; MARIANA ALVES FONSECA; JEFFERSON ANDRÉ BAUER; MARIZA MACHADO KLUCK

Introdução: O número de internações hospitalares por uma determinada doença pode refletir sua morbidade. Alguns fatores adicionais, como características da população estudada ou nível de atenção da instituição avaliada, também podem influenciar no número de internações. Objetivo: Estimar a morbidade hospitalar das patologias considerando o número de internações hospitalares por grupo de doenças (classificadas pelo CID-10), realizando uma comparação entre Brasil, Porto Alegre e o Hospital de Clínicas de Porto Alegre (HCPA) em 2010. Material e métodos: Foram obtidos dados do SAMIS do HCPA e do site do Datasus. Os dados foram analisados no programa Microsoft Excel®. Resultados e conclusões: No Brasil, 20,93% das internações hospitalares em 2010 se deram por condições relacionadas à gravidez, parto e puerpério, sendo essa a principal causa de internação no país, seguido de doenças do aparelho respiratório (12,77%) e de doenças do aparelho circulatório (10,15%). Em Porto Alegre, como principal causa de internação também aparecem condições relacionadas a gravidez, parto e puerpério (14,08%), seguido de doenças do aparelho circulatório (13,29%) e doenças do aparelho respiratório (11,17%). Já no HCPA a principal causa de internação foi o grupo das neoplasias, correspondendo a 15,04% do total. Em seguida estão condições relacionadas à gravidez, parto e puerpério (12,46%) e doenças do aparelho circulatório (11,25%). Observa-se uma diferença na porcentagem que cada patologia ocupa dentro o total de internações quando comparamos HCPA, Porto Alegre e Brasil. O fato de o HCPA ser um hospital de referência em áreas de atenção terciária, faz com que internações de maior complexidade, como as oncológicas, superem em número as internações de menor complexidade, como as obstétricas.